

128 ANOS DA ACL

Geraldo Amâncio

Esta Casa Literária
A data extraordinária
Comemora neste dia.
Esta academia abriu
As suas portas e uniu
Dois modelos de poesia.

Conexão inaudita
Da poesia erudita
Abraçando a popular.
Eu vejo nessa fusão
O mar virando sertão
E o sertão virando o mar.

Aí estão os versos de Juarez,
Dos Maias a lucidez
E os do Batista de Lima,
Que descrevem a Natureza
Seus encantos e beleza
Sem obrigação da rima.

Se aí cabe Drummond de Andrade,
Cabem os versos de saudade
De Casimiro de Abreu,
E a expressão absoluta
Dessa poesia matuta
Que o Patativa escreveu.

Carlos Augusto é moderno,
Mas quando quer, veste o terno
Da poesia popular.
Em todo ponto de vista,
Faz inveja a repentista
Num galope à beira mar.

Nessa data relevante
Para a aniversariante
Deixo a minha louvação.
Fiz essa humilde mensagem,
Como forma de homenagem
De um cantador do Sertão.